

0683 - O SIGNIFICADO DO AMBIENTE NA APRENDIZAGEM NA TERCEIRA IDADE: ESTUDO DE CASO DAS AULAS DIDÁTICAS CULTURAIS DA UNATI/CISA - Luiz Ferreira Neto (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Maria Aparecida da Costa Paz (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Renata Trasse de Oliveira Barbosa (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Suzana Cristina de Oliveira (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira) - trasse@adm.feis.unesp.br.

Introdução: Em todos os processos educacionais os ambientes são trabalhados como estímulos pela relevância do sujeito manter relações com o meio, podendo assim interpretá-los através das imagens percebidas e seus significados, sempre correlacionados a sua vivência. A UNATI do Campus de Ilha Solteira desenvolve anualmente uma atividade nominada “Aula Didática Cultural”, realizadas através de viagens para diferentes partes do país, para propiciar perspectiva crítica, emancipatória e libertadora aos seus alunos. Para tal utiliza-se das características do meio escolhido para exploração do contexto sócio-ambiental. **Objetivos:** Buscar novas formas de convívio do idoso com o ambiente, reelaborando e dando novos significados no pensar e no agir humano do sujeito que envelhece em cada contexto sócio-histórico e ambiental; Estimular os sentidos através da experiência de vivência no ambiente; Estabelecer vínculos afetivos entre os integrantes dos grupos trabalhados; Analisar a interpretação do ambiente vivido do aluno através das imagens percebidas e seus significados, suas sensações, impressões e o impacto desses elementos em sua socialização e auto-desenvolvimento. **Métodos:** A Aula Didática Cultural é planejada considerando a riqueza histórica da região, atrativos ambientais, espaços diversos de cultura em comunidades com costumes diferentes aos do grupo. Sua referência e fundamentação são baseadas na metodologia Freireana que considera o ato educativo como um ato de recriação, considerando a ressignificação de significados. São escolhidos os Temas Geradores, extraídos da problematização da prática de vida dos alunos e em suas inter-relações com o ambiente a ser explorado. Parte do Estudo da Realidade (vivência /experiência do aluno) para a organização do processo educativo. **Resultados:** As Aulas Didáticas da UNATI, realizadas através de viagens de diferentes duração e destinos provocam a prática de convivência dialógica entre os sujeitos, que envolve o ato de agir e refletir com e no coletivo. Os estímulos sócio-ambientais fomenta a reconstrução mútua dos alunos entre si pelos debates, opiniões, informações histórias, políticas e econômicas de cada lugar, bem como da forma de viver e ser do “vivido” de cada comunidade trabalhada. O compartilhamento de impressões, experiências, engajados no posicionamento dialógico que inclui o grupo na formação da cultura brasileira é espaço efetivo de construção de um saber grupal, que fomenta respeito as diferenças existentes. O diálogo, enquanto ressignificação da vivência do idoso e do que ele percebe naquele contexto implica o compromisso destes para com o “pensamento crítico” que dá-se pelos indivíduos nas suas relações com o outro através do ambiente.